

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NO PERFIL DO VERIFATO: CAPACITANDO A AUDIÊNCIA NO AMBIENTE DIGITAL

MARIA ANTÔNIA PORTO DE AVILA¹ ;
SÍLVIA MEIRELLES LEITE²:

¹*Universidade Federal de Pelotas – mariporto666@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – silviameirelles@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema central analisar e subsidiar a produção de vídeos para o TikTok que buscam capacitar a audiência para uma compreensão mais crítica do ambiente digital. A proposta está inserida no contexto do projeto VeriFato, que atua na produção de conteúdo para plataformas digitais com foco em desmistificar desinformação e promover a educação midiática, com “a produção de conteúdo jornalístico audiovisual, em linguagem acessível, explicando temas de interesse público” (LEITE et al, 2025 p. 54).

Para tanto, busca-se analisar o alcance e os temas abordados pelos vídeos com conteúdos expressivos publicados pelo VeriFato no TikTok (@verifatodigital) em 2025. Tal iniciativa se justifica pela necessidade de investir em conteúdos que vão além do entretenimento na internet, oferecendo maneiras que a audiência possa usar para identificar desinformação e entender o que consome. Essa análise também subsidiará a produção de novos vídeos que promovam a educação midiática, investindo no formato de conteúdos expressivos.

Segundo LONGHI (2025), conteúdo expressivo é o formato de material que visa explicar um conceito, tema ou processo de maneira detalhada e acessível, aprofundando o entendimento do público sobre o assunto. No contexto da educação midiática, esse tipo de conteúdo é fundamental, pois capacita a audiência para pensar criticamente sobre a informação que consome, reconhecendo as intenções e os processos de produção por trás do que é consumido online e, esses formatos expressivos jornalísticos, são uma forma de como o jornalismo pode utilizar a linguagem e os recursos da plataforma para produzir notícias e alcançar a audiência. Sendo assim, a educação midiática investe no processo que desenvolve a capacidade de acessar, analisar, avaliar e criar mensagens em diferentes formatos na mídia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para realizar este trabalho, foi feita uma análise dos vídeos do projeto VeriFato publicados em 2025 no TikTok, considerando as formas de produção do projeto conforme descrevem LEITE et al. (2025), que busca adaptar o jornalismo às plataformas digitais, focando em vídeos curtos de até 90 segundos para o TikTok e Instagram. Essa abordagem visa atrair o público jovem e fomentar o letramento midiático, por meio da simplificação de conteúdos de interesse público e do combate à desinformação.

Na lauda, planejada para atender as especificidades de vídeos curtos para o TikTok, são sistematizadas informações sobre: nome do perfil; data da publicação; tempo estimado; nome do repórter/produtor; título, legenda e hashtag; cabeça; corpo e pé. A cabeça apresenta o assunto, com duração de 5 a 10 segundos, inicia com a marca de locução 1 e, responde a pergunta "o que?". O corpo, entre 40 a 70 segundos, traz a informação principal, podendo incluir falas de pessoas, no meio do corpo é apresentada a marca de locução 2, que busca despertar a curiosidade pelo assunto. O pé, com 5 a 10 segundos, fecha o vídeo, apresenta a marca de locução 3, com a despedida e um incentivo a interação da audiência. Ao final do vídeo é exibido a vinheta do VeriFato.

Em 2025 foram produzidos 49 vídeos, de 02 de fevereiro a 08 de agosto, que trabalharam as seguintes temáticas: cultura, conscientização, utilidade pública, IA (Inteligência Artificial), cinema, Ciência, igualdade de gênero, saúde física e mental, História, comportamento, bem estar/aprendizado, Formula 1, futebol, geopolítica, estereótipo/machismo, política, desinformação e Olimpíadas. Os vídeos foram produzidos por alunos matriculados nas disciplinas de Práticas Laboratoriais do Curso de Jornalismo da UFPel e por colaboradores do Projeto de Ensino Jornalismo no TikTok e Audiência Jovem II.

A partir desse formato, foram analisados vídeos do projeto VeriFato publicados em 2025 que se enquadram na categoria de conteúdos expressivos conforme definido por LONGHI (2025). A análise teve como objeto os seguintes vídeos: "Bichinhos de estimativa podem proporcionar benefícios", "O Futuro com as IAs", "IA x Educação", "Machismo disfarçado de Trend", "CNH Social", "Bebês Reborn", "Morning Shed", "Em 2025 vale a pena morar sozinho em Pelotas" e "A importância do sebo: leitura e formação".

A coleta de dados teve como foco os seguintes aspectos de cada vídeo: a) número de visualizações, b) tempo de permanência (porcentagem de espectadores que assistem o vídeo até o final), c) presença e tipo de recursos visuais, imagens ilustrativas e animações, d) vídeos ilustrativos, e) enfoque e f) tipo de linguagem utilizada (formal ou informal). Os dados coletados são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1: audiência e características dos vídeos analisados

Vídeo	Visualizações	Permanência	Imagens ilustrativas + Animação	Vídeos ilustrativos	Tema	Linguagem
Bichinhos	194	0.92%	1	3	Saúde	Informal
O Futuro	909	0.43%	3	2	IA	Formal
IA X Educação	247	1.61%	5	0	Educação	Informal
Machismo	186	2.09%	1	2	Trend	Informal
CNH Social	1,088	1.19%	0	0	Benefício do governo	Formal
Bebês Reborn	587	2.15%	1	5	Trend	Informal
Morning Shed	118	0%	0	1	Trend	Formal
Morar sozinho	399	2.01%	7	0	Utilidade Pública	Informal
Leitura e Formação	331	1.45%	7	3	Educação /Leitura	Formal

A partir da tabela, pode-se observar que os vídeos com maior alcance e retenção de público apresentavam características como o uso de linguagem informal e a presença de recursos visuais dinâmicos, como animações e imagens ilustrativas, o que demonstra a eficácia desses elementos para manter o engajamento em plataformas como o TikTok. Com esses resultados pode-se refletir como o formato pode contribuir para a educação midiática em plataformas digitais, sendo necessários conteúdos que a confrontam, auxiliando o público a desenvolver um senso crítico sobre o que consome na internet.

Além da análise, a atividade incluiu a produção de conteúdos expressivos para o TikTok do VeriFato, abordando os temas "Identificando desinformação" e "Jornalismo no TikTok". Os modelos adotados na produção desses vídeos seguiram as diretrizes do projeto, focando em uma linguagem acessível e no uso de recursos visuais para maximizar o engajamento e a compreensão do público. A produção desses vídeos foi uma oportunidade prática de aplicar os conhecimentos adquiridos na análise, utilizando a lauda padrão do projeto para estruturar as informações de forma clara e atrativa para a audiência.

Partindo deste modelo, a criação dos conteúdos abordou a importância de sebos na cidade, uma vez que eles contribuem para a formação política e social dos indivíduos ao oferecer livros acessíveis economicamente e bem preservados. No vídeo com o enfoque "Identificando desinformação", discutiu-se a desinformação no período de inscrições e realizações das provas do Enem, oferecendo dicas para não cair em golpes e onde acessar fontes confiáveis.

A presença desses conteúdos no TikTok contribuem para o combate à desinformação, possibilitando que os indivíduos possam discernir a verdade em um ambiente digital cheio de manipulação e notícias falsas. Desta forma, é preciso propor ações que promovam a educação sobre as mídias e que estimule a reflexão e a análise crítica dos indivíduos em relação ao conteúdo midiático.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise, foi possível observar que os vídeos com características como o uso de linguagem informal e a presença de recursos visuais dinâmicos, entre eles animações e imagens ilustrativas, tiveram o maior alcance e permanência do público o que demonstra como o uso desses elementos pode ser usado para manter o engajamento em plataformas como o TikTok.

A participação neste projeto contribuiu significativamente para minha formação, proporcionando experiência prática na análise de métricas digitais e na produção de conteúdo expressivo. Os desafios encontrados, como a adaptação da linguagem para o público do TikTok, foram importantes lições aprendidas sobre comunicação e engajamento em ambientes digitais. Sugere-se, para futuras investigações, a expansão da análise para outros formatos de vídeos e a avaliação do impacto direto desses conteúdos na percepção dos usuários sobre temas de desinformação.

Por fim, este estudo defende a importância da Educação Midiática no TikTok, mostrando que o formato expressivo, quando bem executado, tem um papel fundamental na luta contra a desinformação, pois a plataforma, muitas vezes vista como espaço exclusivo de entretenimento, pode ser uma ferramenta poderosa para a formação crítica da audiência.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, S. M. et al. Reflexões sobre o projeto VeriFato: uma experiência de educação midiática na aproximação do jornalismo com a audiência jovem. **A Extensão vista de perto**, Porto Alegre, ano 19, n. 31, p. 1 - 83, jul. 2025. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/revext/issue/view/5308/1647>>. Acesso em: 06 de agosto de 2025.

LONGHI, R. R. Tendências em formatos expressivos jornalísticos no TikTok. **Revista Dispositiva**, Belo Horizonte, v. 14, p. 1 - p. 20, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br/dispositiva/article/view/33981/23579>>. Acesso em: 09 de junho de 2025.